

[Você já entrou em um protesto porque estava com raiva? Você já entrou em um protesto para se divertir ? Você já entrou em um protesto simplesmente... porque ele estava no caminho ?]

Homem anda pela rua. Uma multidão de pessoas se encontra um pouco mais a frente. Ele para e pergunta

- Opa, que houve aqui, algum artista de rua ?

- Não, não.

- Alguém morto ? Talvez um artista de rua morto.

- Não. Estamos iniciando um protesto.

- Opa, protesto. Protestar é sempre bom, sempre tem coisas que podemos reivindicar. Vocês vão andar ou ficar por aqui mesmo ?

- A gente pretende andar. Estamos só nos reunindo.

- Ótimo. Andar faz bem. Andar e reivindicar então, melhor ainda. Acho que irei acompanhar vocês, não tenho nada para fazer mesmo.

- Você que sabe.

- Peraí que vou chamar um amigo.

O homem pega um celular e começa a discar

- Alo, Julio ? Chega aqui, na porta do seu prédio, tá tendo uma galera reunida, parece animador.

Julio fala algo. O homem responde

- Isso, isso. Desce aí logo que já já vamos começar a andar.

Desliga o celular e se vira para o homem da multidão.

- Ele já tá descendo. Parceiraço meu, fecha tudo. Mas diga lá, vamos protestar sobre o quê ?

- Liberdade feminina.

- Mas elas são livres não são ?

- Mas queremos mais. Vamos protestar contra a indústria da beleza, mulheres hipermagras, todas depiladas. Mulher não é objeto.

- Então, vocês vão protestar para que as mulheres possam andar por aí peludas ?

- Se elas quiserem...

- Se elas quiserem elas podem andar por aí peludas. Mas nenhum homem vai olhar para uma mulher que parece que acabou de comer jabuticaba, com uma piaçava saindo pelas axilas.

- É contra isso que protestamos. Isso é indústria da beleza.

- Você quer namorar uma gorila ?

- Bem... se a minha namorada quiser deixar crescer eu...

- Mas você quer namorar uma mulher kiwi ?

- Querer não. Mas o que está em jogo aqui é a liberdade de escolha delas e...

Júlio chega e interrompe

- Ei Fábio – fala Júlio para seu amigo.

- Opa Fábio, como tá ? Esse aqui é o... – e aponta para o homem.

- Bruno – responde o homem.

- Prazer Bruno. Sou o Fábio. Então, tava ouvindo essa barulheira toda aqui, que tá acontecendo ?

- É um protesto Júlio – responde Fábio – A galera tá se reunindo para andar por aí e gritar.

- Parece legal heim, vamos protestar sobre o quê ?

- O direito das escolhas das mulheres. Que elas não precisem se rebaixar a indústria da moda.

- Apoio. Mulheres hipermagras não são nada realista. Homem gosta de uma gordurinha para apertar. Quem gosta de osso é cachorro, diz aí Júlio.

- Mas tem mais Fábio – complementa Júlio

- Sim, queremos que as mulheres possam escolher se vão ou não se depilar. A beleza não está em falta de pelos. Existe beleza natural – diz Bruno, o homem do protesto.

- Beleza natural em mulher pantufa ? Peluda ?

- Se assim elas quiserem – complementa Júlio

- Se elas assim quiserem, eu que não vou querer. Tá maluco ? Depilação faz parte da convivência. Eu por exemplo depilo meu saco.

- E eu depilo meu cu – complementa Júlio

- Que nojo Júlio – diz seu amigo.

- Fica pinicando na hora de...

-Cala. Não quero ouvir.. lá lá lá – diz Fábio.

- Essa realmente foi meio angustiante – fala Bruno.

Um quarto homem se aproxima dos três.

- Não acredito. Fábio e Júlio em um protesto ?!

- Caraca Leandro, até tu veio nisso ? – pergunta Fábio.

- Po, eu sempre vou em protestos, é muito animador. As vezes rola comida de graça também. É raro, mas rola. E as pessoas, sempre motivadas, faço altas amizades e conheço várias gatas. Opa, prazer, Leandro – e estende a mão para Bruno

- Prazer – responde Bruno.

- Lembram da Carla ? A loirinha gata...

- Sim, óbvio – diz Júlio.

- Então, conheci em um protesto contra a corrupção. Lembram da Amanda ?

- A morena ?

- Conheci na marcha da maconha. A gente se pegou embaixo do carro de som . Maior pegação. A melhor chupada da minha vida, logo depois a polícia começou a dar porrada.

- Isso aqui não é brincadeira – diz Bruno.

- Não, claro que não. Eu levo a sério. São temas importantes. Esse protesto de hoje *contra* mulheres peludas por exemplo, acho muito digno.

- Na verdade ...– começa Júlio.

- É um protesto para que as mulheres possam escolher se querem ou não se depilar – completa Fábio.

- E quem seria doida de não querer ? Alguém que quer morrer sozinha, só se for.

- Foi isso que estávamos discutindo.

- É uma questão de escolha – diz Bruno - E você não sabia sobre o que era o protesto ?

- Ah, costuma quase sempre ser uma causa nobre. Toda hora tem protesto, acabo confundindo tudo.

Silêncio entre todos.

- Mas peraí... O que vocês dois, os homens mais machistas que já vi na vida, estão fazendo aqui ?

- Machistas ? – indaga Bruno.

- Porra, Esse aqui – e aponta para Fábio – diz que lugar de mulher é na cozinha. Já esse aqui – e aponta para Júlio - fala que mulher só não é igual a copo descartável porque o copo dá para botar algum conteúdo dentro.

Os dois ficam envergonhados. Bruno olha espantando.

-Vocês pensam isso mesmo ?

Silêncio entre todos. Os 3 amigos estão assustados que ele tenha acreditado, mas entram na brincadeira.

- Cara, você tá defendendo mulher piaçava, fazendo maior barulheira em pleno dia com essa galera alternativa toda aí...- inicia Júlio.

- Impedindo o trânsito, o direito de ir e vir das pessoas – complementa Fábio.

- Em um bairro residencial – fala Júlio

- Em um bairro residencial.- repete Fábio

- Por um motivo idiota como axila vassoura.

- Axila vassoura – repete Fábio.

- E porque a gente fala zoando umas merdas você quer nos censurar ? – pergunta Júlio

- Censurar ! – repete Fábio.

- Mas o seu amigo disse

- Eu tava zoando né o seu baderneiro de plantão. Esse aqui namora e nunca traiu a namorada dele, super maneira por sinal. Já esse outro – e aponta para Fábio – também namora uma gata, que aliás, é a minha irmã. E o principal de tudo. As duas são depiladas e lindas.

- Muito depiladas – completa Fábio – em todos os lugares que tem de ser

- Mais respeito com minha irmã – fala Leandro.

Fábio se desculpa com gestos.

- E você acha que liberdade de expressão é isso ? Tomar espaço público para reivindicar besteira ? Se quer mulher peluda fala para a sua não se depilar oras.

- Mas eu prefiro mulher depilada. Mas elas que tem de escolher – Bruno se explica.

- Hipócrita.

- Hipócrita – completa Fábio.

- Você iria se interessar por uma mulher peluda ?

- Bem... não – responde Bruno

- Falso moralista. Afetado pela indústria da moda.
 - Viado – diz Fábio.
 - Heim ? – Júlio se vira para Fábio
 - Desculpe, me empoguei- responde Fábio.
 - E porque vocês escolhem sempre os mesmos lugares para protestar ? É copacabana, centro da cidade.
 - Centro da cidade, copacabana – repete Fábio
 - Para de me repetir, porra – diz Leandro – porquê vocês não protestam em Bangu, Floresta da Tijuca ?
 - Porque aí não vai ter repercussão na mídia – diz Bruno
 - Querem repercussão na mídia que vocês mesmos estão protestando contra.
 - Hipócrita – diz Fábio.
 - Contra os protestos – diz Júlio
 - Contra os protestos.
- Outras pessoas começam a falar também.
- Contra os protestos. Contra os protestos.
- De repente, uma parte da multidão está falando “Contra a indústria da beleza”. Outra parte grita “ Viva a depilação, gilete nelas”. E um terceiro bando, liderado por Leandro e seus 2 amigos grita “ Contra os protestos. Espaço público em paz”.
- Cara, não é que você falou que protestos eram legais.
 - Viu, te disse, nunca perco um –explica Leandro.

[FIM]

Dario Maciel ECO - UFRJ